



Mercado reduz para 5,12% expectativa de inflação em 2026

Brasil atinge 80% da cota de carne para a China e está prestes a ser taxado em 55%

Página 3

Reforma tributária impulsiona doações de imóveis a herdeiros

Página 6

Começa financiamento de moto e bicicleta pelo Move Brasil



Foto: Agência Brasil

As agências bancárias e instituições financeiras credenciadas começam a ofertar na segunda-feira (27), as linhas de financiamento de moto, motoneta, ciclomotor ou bicicleta elétrica produzidos no país, com condições facilitadas pelo programa Move Brasil.

A política pública permite que entregadores ciclistas, mototaxistas e motofretistas profissionais acessem financiamento para trocar seus veículos por modelos novos e mais sustentáveis.

Página 6

Pela quarta semana consecutiva, o mercado financeiro reduz as expectativas de inflação para 2026 no Brasil. De acordo com o Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (27) pelo Banco Central, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 5,12%.

Na semana passada, a inflação projetada para o ano

estava em 5,15%. Há quatro semanas, as projeções para este índice estavam em 5,33%.

Para os anos subsequentes (2027 e 2028), as expectativas inflacionárias do mercado financeiro são, respectivamente, de 4,22% e 3,80%.

Nos demais indicadores (PIB, Câmbio e Selic), as projeções do mercado se mantêm estáveis há, pelo menos, quatro semanas.

Página 3

São Paulo registra o melhor maio da história do turismo impulsionado por grandes eventos e programação cultural

Página 2

Justiça garante resgate de investimentos do Rioprevidência no Master

Página 6

DÓLAR			
Comercial		Turismo	
Compra: 5,10		Compra: 5,13	
Venda: 5,10		Venda: 5,31	
EURO			
Compra: 5,80			
Venda: 5,80			

Esporte

Norris volta a vencer e Antonelli vai ao pódio

Por **Tiago Mendonça**

Nem Mercedes, nem Ferrari. A vitória no GP da Hungria, 11ª etapa do Mundial de F-1, ficou nas mãos do atual campeão Lando Norris, da McLaren. Norris surpreendeu os favoritos ao registrar a pole position, imprimiu um ritmo consistente durante toda a prova e ainda teve o fator sorte ao seu lado para voltar a vencer. O britânico se tornou o quinto piloto diferente a ganhar nas últimas cinco corridas.

Não que tenha sido uma jornada fácil, muito pelo contrário. Já na largada, ele se viu superado pelo companheiro de equipe, Oscar Piastri, e esse movimento poderia ser decisivo. A partir dali, Piastri passou

a contar com a prioridade na estratégia, podendo realizar suas paradas de box antes de Norris. Foi o que ele fez nas voltas 16 e 33 (do total de 70 completadas).

O que Piastri não imaginava é que seria prejudicado por um retardatário. Carlos Sainz Jr., da Williams, estava disputando posição com Fernando Alonso, da Aston Martin, e não viu a aproximação do australiano. Na saída da curva Hamilton, Piastri se posicionou por fora e tomou uma fechada de Sainz, resultando inclusive em um toque entre eles (posteriormente, Sainz foi punido em 5s pelo incidente).

A batida – e o susto! – tiraram segundos preciosos de Piastri. Por conta disso, Norris fez seu pit stop na 39ª volta e retornou à pista na frente do compa-

nhêiro de equipe, tomando a liderança. Foi o início do pesadelo do australiano, que abandonaria a prova a 15 voltas do final, com problemas de câmbio, quando pelo menos o segundo lugar já parecia assegurado.

A quebra de Piastri, na saída da curva 3, provocou o acionamento do safety-car virtual.

Norris optou por parar de novo para colocar um jogo de pneus macios, e tinha vantagem suficiente para voltar ainda na liderança. O segundo colocado, Lewis Hamilton, da Ferrari, fez o mesmo, mas custou bem mais caro. Ele acabou perdendo posições para Max Verstappen, da Red Bull, e Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes, que já haviam parado anteriormente.

Para piorar a situação, Hamil-



Lando Norris, da McLaren

Foto: McLaren

ton ainda excedeu o limite de velocidade nos boxes e recebeu uma punição de 5s. Apesar da penalização, o quarto lugar de Hamilton poderia ser preservado, caso

o parceiro Charles Leclerc fosse instruído a reduzir minimamente a velocidade nas voltas finais, o que não aconteceu, impactando diretamente nas chances de Ha-

milton no campeonato.

Agora, o piloto britânico está 50 pontos atrás de Antonelli, o líder na tabela de classificação, que foi o terceiro colocado na Hungria.

George Russell, que teve um problema na largada e despençou para as últimas posições, acabou apenas em sétimo e agora tem uma desvantagem de 59 pontos para Antonelli. O brasileiro Gabriel Bortoleto, por sua vez, teve uma estratégia ousada em Budapeste, optando por apenas um pit stop, e terminou em 11ª, próximo de marcar pontos.

A próxima etapa da Fórmula 1 é o GP da Holanda, no dia 23 de agosto (a categoria para por três semanas para as férias de verão).

Felipe Baptista vence a corrida principal da Bradesco Stock Pro Series no Velocitta

Em um domingo de muito sol no Autódromo Velocitta, a corrida principal da sexta etapa da Bradesco Stock Pro Series foi movimentada do início ao fim. Felipe Baptista, que largou da segunda colocação, assumiu a liderança ainda na primeira curva e levou seu Mitsubishi Eclipse Cross à vitória. Felipe Fraga, também com um Mitsubishi Eclipse Cross, terminou na segunda colocação, enquanto Arthur Leist, com um Toyota Corolla Cross, completou o pódio.

Foi a segunda vitória de Baptista em duas etapas (ele também venceu a corrida sprint em Cuiabá) e a sexta de sua carreira na categoria. Depois de abandonar a corrida sprint disputada no sábado, o piloto da Sterling Racing se recuperou neste domingo ao conquistar a pontuação máxima da prova principal.

"Foi uma corrida muito boa. A largada fez a diferença, consegui aproveitar uma freada an-

tecipada do Zezinho para assumir a liderança e, depois, administramos muito bem a estratégia, antecipando a parada e mantendo um ritmo forte até o fim, mesmo com a pressão do Fraga nas voltas finais. O carro esteve fantástico durante todo o fim de semana, fomos competitivos em todas as sessões e isso é mérito do excelente trabalho da equipe. Agora é seguir trabalhando para conseguir encaixar um fim de semana completo e brigar por mais vitórias", comemorou Baptista.

Felipe Fraga encerra a primeira metade da temporada com uma vantagem de 156 pontos sobre o vice-líder, que agora é Rafael Suzuki (619 a 463), além de dois pódios conquistados no fim de semana. Apesar da vantagem confirmada, o piloto da Eurofarma RC destaca que ainda há muito campeonato pela frente.

"Foi um final de semana acima das expectativas. Não imaginava conquistar um terceiro e um segundo lugar carregando 30 quilos de lastro em uma pista que

desgasta tanto os pneus, mas encontramos um acerto perfeito para o carro e a equipe fez um trabalho excepcional. A vantagem no campeonato é importante, mas ainda estamos apenas na metade da temporada e sabemos que um único fim de semana pode mudar tudo. O foco agora é seguir trabalhando, manter a regularidade e continuar marcando os concorrentes diretos para chegar à decisão brigando pelo título", comentou Fraga.

Arthur Leist foi um dos últimos pilotos a realizar a parada obrigatória e chegou às voltas finais com pneus em melhores condições, pressionando Fraga na disputa pela segunda colocação.

"Foi um resultado muito importante para toda a equipe. Voltar ao pódio no Velocitta, onde vencemos no ano passado, tem um significado especial. Desde o começo da etapa mostramos um ritmo muito forte, principalmente na chuva, e hoje comprovamos que também éramos competitivos no seco. É claro que sempre que-

remos um resultado ainda melhor, mas estou muito satisfeito com o trabalho de todos e esse pódio nos dá ainda mais motivação para seguir evoluindo", afirmou Leist.

Na largada, Zezinho Muggiati foi surpreendido pela manobra de Felipe Baptista por dentro na Curva 1 e caiu para a sexta colocação.

Ainda na primeira volta, o safety car foi acionado após um incidente na Curva da Caipirinha. Enzo Elias rodou e acabou atingindo Helio Castroneves e Felipe Bartz. O então vice-líder Gabriel Casagrande também abandonou em consequência da confusão.

A relargada aconteceu na quarta volta, com Felipe Baptista, Lucas Foresti, Allam Khodair, Guilherme Salas e Felipe Fraga ocupando as cinco primeiras posições. Pouco depois, Foresti recebeu uma punição de cinco segundos por um toque em Zezinho Muggiati na primeira curva da corrida.

A janela de pit stops foi aberta na sétima volta e Baptista, que liderava a prova, optou por reali-

zar imediatamente sua parada obrigatória. Foresti assumiu a liderança provisória até entrar nos boxes, na volta 15.

Com todas as paradas concluídas, Baptista retomou a ponta, seguido por Fraga, Khodair, Arthur Leist e Guilherme Salas.

Na volta 21, Leist ultrapassou Khodair para assumir a terceira colocação. Logo depois, Zezinho Muggiati também passou Guilherme Salas e subiu para quinto.

Nas voltas finais, Fraga reduziu rapidamente a diferença para Baptista, enquanto Leist passou a pressionar o piloto da Eurofarma RC pela segunda posição.

A seis minutos do fim, Leist já estava definitivamente na disputa pelo segundo lugar.

Restando cerca de cinco minutos para a bandeirada, Daniel Serra e Julio Campos se envolveram em um incidente. Serra ficou atravessado na pista, provocando uma nova entrada do safety car.

A prova foi reiniciada com duas voltas para o fim. Com

pneus em melhores condições, Leist voltou a pressionar Fraga, mas não encontrou espaço para a ultrapassagem.

Felipe Baptista cruzou a linha de chegada para conquistar sua sexta vitória na Stock Car e a segunda na temporada. Fraga confirmou a segunda colocação e ampliou ainda mais sua vantagem na liderança do campeonato, enquanto Arthur Leist garantiu o terceiro lugar.

Ao término da primeira metade da temporada, Felipe Fraga lidera o campeonato com 619 pontos. Rafael Suzuki assumiu a vice-liderança, com 463. Felipe Massa aparece em terceiro, com 455, seguido por Sergio Sette Câmara, também com 455, enquanto Gabriel Casagrande fecha o top 5, com 439 pontos.

A Bradesco Stock Pro Series abre a segunda metade da temporada nos dias 8 e 9 de agosto, em Santa Cruz do Sul (RS), circuito que volta a receber a categoria pela primeira vez desde 2022.

Estado tem 7,4 mil vagas de emprego nesta semana

A plataforma Trampilim reúne vagas de emprego e cursos de qualificação, e o candidato pode aplicar filtros para vagas de acordo com a área e com a localização de sua preferência.

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo oferecem na segunda-feira (27), 7.428 vagas de emprego. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico conta com mais de 200 unidades de atendimento espalhadas por todo o estado para auxiliar quem está em busca de emprego. Além dos PATs, os trabalhadores de São Paulo podem acessar o Trampilim, plataforma que reúne vagas de emprego e cursos de qualificação.

Para usar um serviço do PAT em seu município, é necessário levar RG, CPF e Carteira de Trabalho.

Além das vagas, os PATs oferecem atendimento e serviços gratuitos para trabalhadores, como a habilitação ao Seguro-Desemprego. É importante lembrar que as vagas podem ser preenchidas a qualquer momento e o número pode variar ao longo do dia.

Trampilim

A plataforma Trampilim reúne vagas de emprego e cursos de qualificação, e o candidato pode aplicar filtros para vagas de acordo com a área e com a localização de sua preferência.



A plataforma Trampilim reúne vagas de emprego e cursos de qualificação, e o candidato pode aplicar filtros para vagas de acordo com a área e com a localização de sua preferência

Além disso, também há diversos cursos de qualificação para conseguir concorrer às vagas de seu perfil.

O Trampilim é uma plataforma digital gratuita. Nela, existe uma curadoria de vagas de emprego e cursos, além de testes de habilidades e uma ferramenta para criação de currículo profissional.

Há também uma seção dedicada exclusivamente para o público idoso que busca recolocação profissional. Por lá, o público 60+ consegue acessar microcrédito e cursos de qualificação profissional. Saiba mais no site do Trampilim.

Postos de Atendimento ao Trabalhador

O Governo de São Paulo conta com mais de 200 Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs), presentes em todo o estado. O equipamento concentra

serviços gratuitos à população, destinados à geração de emprego e renda.

Os PATs realizam a intermediação de mão de obra. O objetivo é promover a recolocação do trabalhador no mercado de trabalho por meio de buscas junto ao Sistema Nacional de Emprego (SINE).

Além disso, nos PATs, o cidadão também encontra o serviço de habilitação ao seguro-desemprego. Assim, o trabalhador desempregado tem acesso à assistência financeira temporária em virtude da dispensa sem justa causa.

Para atendimento nas unidades, deve-se comparecer diretamente ao Posto mais próximo com RG, CPF e Carteira de Trabalho. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Convenções partidárias [com mando de donos/as e sócios/as] refletem comportamentos da sociedade nos vereadores(as) que no caso disputarão outros cargos

PREFEITURA (São Paulo)

Convenções partidárias [com mando de donos/as e sócios/as] refletem comportamentos da sociedade [como a do Ricardo Nunes] e alguns secretários(as) candidatos(as)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Convenções partidárias [com mando de donos/as e sócios/as] refletem comportamentos da sociedade em alguns deputados(as) que disputarão reeleição ou outros cargos

GOVERNO (São Paulo)

Convenções partidárias [com mando de donos/as e sócios/as] refletem comportamentos da sociedade no Tarcísio Freitas por reeleição e alguns secretários(as) candidatos(as)

CONGRESSO (Brasil)

Convenções partidárias [com mando de donos/as e sócios/as dos partidos] refletem comportamentos da sociedade nos(as) deputados(as) por reeleição ou outros cargos

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Convenções partidárias [com mando de donos/as e sócios/as dos partidos] refletem comportamentos da sociedade no presidente Lula e no vice Alckmin ... por reeleição

JUSTIÇAS (Brasil)

Convenções partidárias [com mando de donos e sócios/as dos partidos] ainda não refletem [pelo mundo] comportamentos das sociedades nas questões das inteligências artificiais ...

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebe "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos" Salmos 19.1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

São Paulo registra o melhor maio da história do turismo impulsionado por grandes eventos e programação cultural

Impulsionada por uma agenda que reuniu grandes feiras internacionais, congressos e a Virada Cultural, São Paulo registrou em maio o maior nível de atividade turística da história para o mês. Foram 4,44 milhões de visitantes, desempenho que reforça a posição da capital como principal destino brasileiro para turismo de negócios, cultura e entretenimento.

O resultado é reflexo de uma estratégia da Prefeitura para ampliar a atratividade da cidade por meio da promoção do destino São Paulo, do fortalecimento do calendário de eventos, da valorização dos equipamentos culturais e da oferta de experiências para moradores e visitantes. Em maio, a programação reuniu eventos internacionais de negócios, grandes atrações culturais e iniciativas que movimentaram diferentes regiões da capital.

Os dados são do mais recente boletim do Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, elaborado em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo e publicado neste mês. O levantamento mostra que o Índice Mensal da Atividade do Turismo (IMAT) atingiu 114 pontos em maio de 2026, o maior patamar já registrado para o mês desde o início da série histórica, em janeiro de 2020. O indicador, calculado pela FecomercioSP em parceria com o Observatório, reúne cinco variáveis e é considerado o principal termômetro do desempenho do setor.

Boa parte desse resultado foi impulsionada pelo turismo de negócios. Entre janeiro e maio, São Paulo sediou 492 eventos de médio e grande porte. Somente em maio foram realizados 109 encontros, segundo a União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios (Ubrafe).

Entre os destaques estiveram a APAS Show, considerada o maior festival supermercadista do mundo, e a Hospitalar, principal feira do setor de saúde da América Latina. Juntas, ao lado de dezenas de congressos e convenções, essas iniciativas reuniram aproximadamente 620 mil participantes. No mesmo período, a Virada Cultural levou centenas de atrações gratuitas a todas as regi-



Impulsionada por uma agenda que reuniu grandes feiras internacionais, congressos e a Virada Cultural, São Paulo registrou em maio o maior nível de atividade turística da história para o mês. Foram 4,44 milhões de visitantes, desempenho que reforça a posição da capital como principal destino brasileiro para turismo de negócios, cultura e entretenimento.

ões da cidade, ampliando a circulação de moradores e turistas e reforçando São Paulo como um dos principais polos culturais do país.

Na comparação com maio de 2024, adotado como referência em razão da realização de eventos bi-
nais, o número de eventos cresceu 39,7%, enquanto o total de participantes aumentou 21,5%.

"Os dados confirmam que São Paulo segue consolidada como a principal capital brasileira do turismo de negócios. A realização de feiras e congressos movimentou hotelaria, gastronomia, transporte, comércio e serviços. Ao mesmo tempo, a cidade também se fortalece como destino de entretenimento, lazer e saúde", afirma o secretário municipal de Turismo, Gustavo Lopes.

Mais de 21 milhões de turistas em cinco meses

O desempenho registrado em maio confirma uma tendência observada ao longo de todo o ano. Entre janeiro e maio, mais de

21 milhões de turistas passaram pela capital, alta de 12% em relação ao mesmo período de 2025. No acumulado do ano, a cidade recebeu, em média, cerca de 97 visitantes por minuto.

A movimentação nos aeroportos foi um dos principais destaques positivos do mês. A média diária alcançou 191,9 mil passageiros, crescimento de 3% em relação a maio de 2025. Os terminais rodoviários também registraram alta de 2,4% na comparação anual, com média diária de 35,5 mil passageiros.

O crescimento também se reflete na presença de visitantes estrangeiros. Entre janeiro e maio, mais de 1,2 milhão de turistas internacionais desembarcaram em São Paulo, aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2025 e o maior volume já registrado para o intervalo.

Cultura e gastronomia ampliam a experiência dos visitantes

Além do turismo de negócios, São Paulo fortalece sua posição como destino de cultura, lazer e gastronomia. Em maio, a revista britânica Time Out elegeu a capital como a única cidade da América Latina entre as dez primeiras colocadas como as mais culturais do mundo.

Entre os locais mais procurados nas Centrais de Informação Turística da SPTuris estão o Museu de Arte de São Paulo (Masp), o Parque Ibirapuera e a Avenida Paulista, que juntos recebem cerca de 1,2 milhão de visitantes por ano.

A gastronomia também se consolida como um dos principais atrativos da cidade. Com mais de 20 mil restaurantes que representam culinárias de 52 países, São Paulo reúne atualmente 16 estabelecimentos estrelados pelo Guia Michelin.

Em maio, o setor movimentou R\$ 2,17 bilhões, crescimento real de 4,6% em relação ao mesmo mês de 2025, segundo a FecomercioSP. O desempenho reforça a importância da gastronomia para a economia da cidade e para a consolidação de São Paulo como destino turístico cada vez mais completo. (Prefeitura de SP)

Trabalhador desempregado tem direito a transporte gratuito em São Paulo

O Cartão do Trabalhador Desempregado é um benefício que contempla passageiros de metrô e trens metropolitanos do estado de São Paulo sem trabalho registrado há mais de 30 dias e menos de 180 dias na carteira de trabalho. A emissão é feita em forma de cartão de embarque e é 100% digital.

Para ser beneficiado é preciso preencher o formulário de inscrição ao benefício no link <https://ajuda.boradotop.com.br/hc/pt-br/articles/33282707245467-Como-solicito-meu-Cart%C3%A3o-do-Trabalhador-Desempregado>.

Os documentos exigidos são: RG ou outro documento oficial com foto; CPF; Recessão do

último contrato de trabalho ou ata judicial; Carteira de trabalho; Extrato do CNIS atualizado.

O cartão é válido por 90 dias. Caso aprovado, o cartão será enviado em até dez dias úteis, no endereço fornecido no formulário, sem nenhum custo ao passageiro.

No caso da impossibilidade de acesso ao sistema digital, a Estação Palmeiras-Barra Funda tem um posto que oferece atendimento presencial toda quinta-feira, das 10h às 11h, mediante agendamento pelo telefone 0800 055 0121. Caso aprovado, a entrega do cartão seguirá a mesma condição do atendimento pelo site. (Governo de SP)



O transporte metropolitano de São Paulo oferece benefício a trabalhadores desempregados.

Mercado reduz para 5,12% expectativa de inflação em 2026

Pela quarta semana consecutiva, o mercado financeiro reduz as expectativas de inflação para 2026 no Brasil. De acordo com o Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (27) pelo Banco Central, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 5,12%.

Na semana passada, a inflação projetada para o ano estava em 5,15%. Há quatro semanas, as projeções para este índice estavam em 5,33%.

Para os anos subsequentes (2027 e 2028), as expectativas inflacioná-

as do mercado financeiro são, respectivamente, de 4,22% e 3,80%. Nos demais indicadores (PIB, Câmbio e Selic), as projeções do mercado se mantêm estáveis há, pelo menos, quatro semanas.

PIB e dólar

No caso do Produto Interno Bruto – soma de todos os bens e serviços produzidos no país –, as projeções do mercado financeiro permanecem em 1,99% em 2026. Para 2027 e 2028, o mercado projeta, para a economia, crescimentos de 1,60% e 2%, respectivamente. Segundo o Boletim Focus, as

projeções para o câmbio ao final de 2026 estão estáveis há seis semanas, com cotação de R\$ 5,20 para o dólar ao final do ano. Para os anos subsequentes, são esperadas cotações de R\$ 5,28 em 2027; e de R\$ 5,30 em 2028.

Taxa Selic

A projeção da taxa básica de juros (Selic) para 2026 se manteve em 14% pela quinta semana consecutiva.

A taxa atual, estabelecida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC em 17 de junho, é 14,25%. Com isso, há expectati-

va de, pelo menos, uma redução na atual taxa até o final de 2026. A próxima reunião do Copom está prevista para os dias 4 e 5 de agosto.

As previsões da Selic para 2027 e 2028 se mantiveram estáveis, em 12% e 10,5%, respectivamente.

De junho de 2025 até março de 2026, a Selic estava em 15% ao ano – o maior nível desde julho de 2006, quando foi fixada em 15,25% ao ano.

De setembro de 2024 a junho de 2025, a taxa foi elevada sete vezes. (Agência Brasil)

Dívida do Brasil é menor do que a de grandes economias, diz Durigan

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou na segunda-feira (27) que a dívida pública brasileira continua elevada, mas está sob controle e em patamar inferior ao de diversas economias desenvolvidas.

Em entrevista à Rádio Jornal de Pernambuco, o ministro argumentou que não existe uma regra internacional que estabeleça um limite único para o endividamento dos países e defendeu que a situação fiscal deve ser analisada de acordo com as características de cada economia.

“Não existe uma regra ou um limite colocado nos manuais internacionais, seja do FMI, seja de outra organização internacional, que diga qual é o limite do endividamento de um país. São tamanhos e países diferentes”, afirmou o ministro.

Durigan ressaltou que a comparação favorável ao Brasil, em termos proporcionais na relação entre dívida e Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, não significa que a situa-

ção do país esteja confortável.

“Não estou comparando para dizer que o nosso está bom, porque o nosso não está bom”, disse ao lembrar que a dívida bruta do Brasil está entre 80% e 81% do PIB, enquanto alguns países alcançam níveis que chegam a 200%. “Quando você olha para os Estados Unidos, para os países da Europa, para a China, para o Japão, o endividamento é muito maior que o nosso”, afirmou. “Temos um endividamento alto [no Brasil], mas ele está sob controle.”

O ministro explicou que mesmo as projeções “muito conservadoras” do Tesouro Nacional apontam que a dívida brasileira continuará crescendo até 2030, mas que a partir daí ela começará a reduzir em termos proporcionais ao PIB.

Para Durigan, o principal desafio é impedir que a dívida continue crescendo. Ele argumentou que, atualmente, o principal fator de pressão sobre o endividamento brasileiro são os juros pagos pelo governo para financiar a própria dívida – e pela população, que também acaba tendo de pa-

gar taxas mais altas.

“O grande desafio é mostrar que, já que a gente não tem déficit primário, o que explica hoje o endividamento são os juros. A quantidade que pagamos de juros para rolar a dívida do país faz com que a gente aumente a nossa dívida pública”, afirmou.

O ministro defendeu que a redução desse custo depende da construção de confiança na condução da economia. Segundo ele, investidores precisam enxergar que o país tem condições de manter uma trajetória sustentável para as contas públicas ao longo do tempo.

“Mostrar que eu tenho uma trajetória sustentável no tempo dá tranquilidade para o investidor”, disse. “Dá tranquilidade para investidores e para os atores da economia do Brasil e do mundo, para que a gente diminua esse endividamento com o tempo.”

Durigan acrescentou que a credibilidade fiscal se torna ainda mais importante em um contexto internacional marcado por guerras, tensões geopolíticas e incertezas econômicas.

“É uma incerteza brutal saber se essa guerra [entre EUA e Irã] vai acabar, se não vai acabar. Nós temos que proteger o nosso povo com medidas racionais, que não prejudiquem as contas públicas”, afirmou.

Segundo o ministro, preparar o país para um cenário global mais instável exige consolidação fiscal e capacidade de investimento em áreas estratégicas. “Preparar o país para o mundo de incerteza, para o mundo de conflito, é o que é mais importante. E essa preparação envolve consolidação fiscal”, disse.

Na avaliação de Durigan, o equilíbrio das contas públicas não deve ser visto apenas como resposta às expectativas do mercado financeiro, mas como instrumento para garantir crescimento sustentável, ampliar investimentos e melhorar as condições de vida da população.

Segundo ele, o objetivo é fazer com que o Brasil funcione como “um porto seguro para o mundo” em um ambiente internacional cada vez mais incerto. (Agência Brasil)

Brasil atinge 80% da cota de carne para a China e está prestes a ser taxado em 55%

O Ministério do Comércio da China afirmou que o Brasil atingiu na semana passada a marca de 80% da cota de carne bovina imposta por Pequim neste ano como medida de salvaguarda.

A expectativa de empresas e organizações do setor é que o percentual seja maior e que a cota esteja até mesmo virtualmente esgotada, uma vez que os cálculos de Pequim não levam em consideração a carga já embarcada que ainda não chegou aos portos chineses.

Questionado sobre o tema, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian, destacou as trocas comerciais totais entre os países.

“A China está disposta a manter comunicação com todas as partes envolvidas, incluindo o Brasil, para ampliar uma coope-

ração econômica e comercial sustentável e estável”, declarou.

No final de dezembro, Pequim impôs uma medida de salvaguarda determinando que países que ultrapassassem a cota estabelecida pelo país asiático para a carne bovina seriam taxados em 55%. A determinação, que passou a valer em janeiro, terá duração de três anos.

O Brasil será taxado caso exceda 1,1 milhão de toneladas em 2026. Para se ter uma ideia, a China respondeu por 48% do volume total exportado pelo Brasil em 2025, com 1,68 milhão de toneladas e US\$ 9,9 bilhões.

O Brasil atingiu metade da cota em maio, quando o governo Lula já tentava negociar saídas. Como mostrou a Folha de S. Paulo, a gestão tenta negociar com as autoridades chinesas

para que redistribuam as cotas não utilizadas por outros países, mas até agora o pedido tem sido negado.

A divulgação dos dados ocorreu dias antes da conversa do petista com o líder do regime chinês, Xi Jinping. Os mandatórios falaram por telefone na noite deste domingo (26), tratando principalmente de questões comerciais, como o acordo entre China e Mercosul.

Os relatos do Planalto e da mídia estatal chinesa não indicam se a salvaguarda para a carne bovina foi um dos tópicos da conversa.

A salvaguarda bovina faz parte de um movimento mais amplo do regime chinês de diminuir sua dependência de poucos fornecedores. Hoje, o Brasil é a principal origem de itens indispensáveis

à dieta chinesa, como a carne bovina e a soja.

A China tem salientado com frequência que a diversificação de fornecedores é parte de sua estratégia para garantir a segurança alimentar, o que tem acendido o alerta no governo brasileiro e no setor agropecuário.

Prestes a encerrar o fechamento do país asiático para a carne bovina brasileira, o governo saiu atrás de compradores alternativos. O nome que aparece primeiro é o dos Estados Unidos, onde a queda do rebanho e a demanda firme obrigam o país a buscar carne fora para se abastecer.

Abie (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes), porém, afirma que nenhum mercado tem porte para absorver o volume que ia para a China. (Folhapress)

AgroNotícias

Maurício Picazo Galhardo



FOME NO MUNDO

A fome no mundo caiu pelo terceiro ano consecutivo em 2025, segundo o relatório Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo 2026, divulgado por cinco agências das Nações Unidas. Apesar do avanço, o documento alerta que os progressos permanecem frágeis, desiguais entre as regiões e insuficientes para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. O relatório estima que 7,8% da população mundial enfrentou a fome em 2025, uma queda em relação aos 8,1% registrados em 2024.

CARNE CHINA

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) desmentiu informações de que a China teria imposto, neste mês, uma nova tarifa sobre as importações de carne bovina brasileira. Segundo a pasta, permanece válida a medida anunciada pelo governo chinês no fim de 2025, que prevê uma tarifa de 55% apenas sobre os volumes que excederem a cota de importação estabelecida para cada país. No caso do Brasil, esse limite ainda não foi atingido. A medida integra um mecanismo de salvaguarda aplicado às importações de carne bovina que ultrapassarem as cotas definidas pela China.

PLANO SAFRA 2026/27

O início da safra 2026/27 ocorre sob preocupação de produtores rurais quanto à oferta e às condições de acesso ao crédito. Entidades do setor avaliam que o Plano Safra não atende plenamente às necessidades de financiamento diante dos desafios enfrentados no campo. O programa disponibiliza R\$ 610,3 bilhões, dos quais R\$ 525,1 bilhões são destinados à agricultura empresarial e R\$ 85,2 bilhões à agricultura familiar.

BOLETIM HORTIGRANJEIRO

Os preços do tomate recuaram na maior parte das Centrais de Abastecimento (Ceasas) do País em junho. Segundo o 7º Boletim Hortigranjeiro da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a média ponderada caiu 15,85%, com o quilo sendo comercializado a R\$ 5,59. O levantamento também aponta redução nos preços médios da melancia, da laranja e da maçã na maioria das unidades pesquisadas.

PESQUISA EM TRIGO

A Embrapa Trigo, no Rio Grande do Sul, desenvolveu uma plataforma de genotipagem que automatiza o preparo de amostras de DNA e amplia a capacidade de análise genética da cultura. A tecnologia reduz de vários dias para cerca de 12 horas o tempo necessário para essa etapa do processo, diminuindo os custos da pesquisa e acelerando a identificação de marcadores genéticos associados à produtividade e à resistência a doenças.

PAÍSES DAS AMÉRICAS

Os países das Américas manifestaram apoio ao plano estratégico do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para o período até 2030. A proposta busca fortalecer os sistemas agroalimentares da região, com foco em prosperidade econômica, redução da pobreza, segurança alimentar, sustentabilidade ambiental, resiliência e geração de trabalho digno. O plano foi apresentado durante reunião do Comitê Executivo do IICA, em San José, na Costa Rica, com a participação de ministros e representantes da agricultura dos países-membros.

86 ANOS: FAESP

Ao completar 86 anos, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) reforça sua trajetória vinculada ao desenvolvimento do agronegócio paulista. Ao longo de sua história, a entidade acompanhou a transformação da produção rural do Estado, que consolidou um dos mais modernos complexos agroindustriais do mundo, apoiado na organização do setor e na defesa dos interesses dos produtores. (Com informações de assessorias e IA)

Maurício Picazo Galhardo é jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO

A FOME NO MUNDO CAIU PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO, SEGUNDO RELATÓRIO ESTADO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DIVULGADO PELA ONU



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Turistas brasileiros conseguem usar o Pix em viagens ao exterior, principalmente na América do Sul. A possibilidade existe graças a empresas e bancos que conectam o sistema brasileiro a redes internacionais de pagamentos, e permitem que a compra seja concluída sem a necessidade de dinheiro em espécie ou cartão internacional.

No entanto, o Banco Central ressalta que ainda não existe um Pix Internacional oficial. Segundo a autoridade monetária, o sistema é um arranjo doméstico. Ou seja, para que um pagamento seja realizado no exterior, é necessária uma empresa intermediária, responsável por receber o Pix em reais, fazer a conversão cambial e liquidar o valor ao estabelecimento na moeda local.

Hoje, Chile e Argentina concentram as iniciativas mais avançadas, mas o BC afirma que também já existem operações nos Estados Unidos, Portugal e França. A expectativa é que o modelo se expanda para outros destinos com

grande fluxo de brasileiros.

No Chile, por exemplo, a fintech brasileira PagBrasil lançou, em parceria com a chilena Vintipagos, um site que permite que brasileiros, argentinos e paraguaios paguem compras escaneando um QR Code com o aplicativo do banco que já utilizam em seus países.

A empresa projeta movimentar mais de US\$ 10 milhões (R\$ 51 milhões) entre junho e setembro deste ano, alta de 900% em relação à temporada de inverno anterior.

Segundo a PagBrasil, a solução já está presente em hotéis, restaurantes, transporte, locadoras de veículos, lojas e até centros de esqui. O consumidor visualiza o valor em pesos chilenos, mas o aplicativo mostra automaticamente o equivalente em reais antes da confirmação da compra. Enquanto isso, o comerciante recebe diretamente em pesos.

A expansão acompanha o crescimento do turismo no Chile. Em 2025, o país recebeu mais de 6 milhões de visitantes internacionais, dos quais cerca de 681 mil eram

brasileiros.

Na Argentina, a principal iniciativa vem do Banco do Brasil em parceria com o Banco Patagonia.

Desde maio, segundo a instituição, brasileiros conseguem realizar pagamentos em cerca de 6.000 estabelecimentos credenciados usando o aplicativo da instituição financeira onde já possuem conta, sem necessidade de baixar outro aplicativo ou realizar cadastro específico.

Ao escanear o QR Code apresentado pelo comerciante, o cliente visualiza a taxa de câmbio antes de confirmar a operação. O débito é feito em reais na conta brasileira, enquanto o estabelecimento recebe em pesos argentinos. Sobre a operação incidem o câmbio e o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) previstos na legislação.

O movimento também ocorreu no sentido inverso. Desde fevereiro, clientes argentinos do Banco Patagonia conseguem pagar em estabelecimentos brasileiros utilizando o Pix QR Code direta-

mente pelo aplicativo do banco argentino.

Segundo o Banco do Brasil, a solução foi desenhada para ser expandida futuramente para outros países da América, Europa e Ásia.

Márcio William, CEO da Remessa Online, plataforma digital brasileira para transferências e pagamentos internacionais, acredita que a tendência é que os pagamentos internacionais avancem por meio da conexão entre diferentes infraestruturas financeiras, e não pela criação de um Pix global.

“O mercado tem avançado para tornar as transferências internacionais cada vez mais rápidas, digitais e acessíveis. Isso não significa, necessariamente, replicar o modelo do Pix entre países”, afirma.

Segundo ele, a evolução deve ocorrer por meio de soluções que conectem diferentes sistemas de pagamento, permitindo liquidação em poucos minutos e oferecendo uma experiência cada vez mais simples ao consumidor. (Folhapress)

Página 4

Consolidado		Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	
2023	2024	Controladora	Consolidado
50	78.173	78.173	78.173
50	30.422	30.422	30.422
Lucro líquido do exercício			
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
(15)	(7.849)	(8.088)	1.175
(79)	(1.362)	(1.362)	1.175
(14)	(275)	(275)	(198)
Depreciação de ativos imobilizados			
Amortização de ativos intangíveis			
Provisão de contingências			
Investimentos em ativos controlados ou coligados (1)			
Baixa de imobilizações líquida			
50	3.115	(2.040)	248
(25)	2.251	(1.866)	(146)
(13)	(1.362)	(1.362)	(146)
(14)	744	744	0
Lucro líquido do exercício ajustado			
(14)	8.839	(1.281)	(1.983)
(14)	8.839	(1.281)	(1.983)
Estímulos			
Acréscimos a terceiros			

[illegible][illegible]

2.636	Planificação	(80)	(61)	(80)	(61)
656	Consultoria	(219)	(576)	(219)	(576)
2.351	Aluguéis	(342)	(304)	(342)	(304)
639	Outros	(219)	(954)	(219)	(954)
2.378	Combustíveis	(38)	(52)	(38)	(52)
575	Alugueis e estadias	(117)	(38)	(117)	(38)
6.644	Gastos gerais de fabricação	20.210	17.870	20.210	17.867
	TCLD	(1.423)		(1.423)	
2024	Outros	(17.793)	(1.064)	(1.082)	(1.342)
Resultado	Total	(18.195)	704.117	(18.195)	704.107
2024	Resultado	2024	2024	2024	2024
2024	Resultado	2024	2024	2024	2024
2.636	Juros	60	141	60	141
656	Descontos obtidos	60	—	60	—
2.351	Rendimento de aplicações financeiras	34	106	34	106
639	Receitas monetárias <(-) tributos tributários	99	12	99	12
6.539	— PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(153)	(14)	(153)	(14)
575	Receitas cambiais ativas	646	3.396	646	3.396
2024	Premio risco sacado	758	10	758	10
Resultado	Total	758	2.453	758	2,453
2024	Resultado	2024	2024	2024	2024
2024	Resultado	2024	2024	2024	2024
2.636	Despesas financeiras	2026	2024	2026	2024
656	Juros passivos	(460)	(460)	(460)	(460)
2.351	Juros sobre impostos	(428)	—	(428)	—
639	Período cambial passivo	(334)	(1.230)	(334)	(1.230)
2.378	Desconto concedido	(107)	(62)	(107)	(62)
575	Outras despesas bancárias	(127)	(23)	(127)	(23)
2024	Total	(1.427)	(1,505)	(1,427)	(1,507)
Resultado	Total	(1,427)	(1,505)	(1,427)	(1,507)
2024	Resultado	2024	2024	2024	2024
2024	Resultado	2024	2024	2024	2024
2.636	21. IR e CS Sobre o lucro - Contribuição: 21.1. IR e CS Sobre o lucro e CS corretas	2.636	2.636	2.636	2.636
656	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.636	2.636	2.636	2.636
2.351	Alíquota normal	34	34	34	34
639	Alíquotas e excludentes temporárias	(1.784)	(1.854)	(1.784)	(1.854)
575	Receita de IR e CS	(1.784)	(1.854)	(1.784)	(1.854)
2024	Total	(1,784)	(1,854)	(1,784)	(1,854)
Resultado	Total	(1,784)	(1,854)	(1,784)	(1,854)
2024	Resultado	2024	2024	2024	2024
2024	Resultado	2024	2024	2024	2024

[illegible]

2016	2.424	1.000	1.424
2017	2.424	1.000	1.424
2018	248	139	109
2019	259	139	120
2020	259	139	120
2021	237	140	97
2022	237	140	97
2023	237	140	97
2024	237	140	97
2025	237	140	97
2026	237	140	97
2027	237	140	97
2028	237	140	97
2029	237	140	97
2030	237	140	97
2031	237	140	97
2032	237	140	97
2033	237	140	97
2034	237	140	97
2035	237	140	97
2036	237	140	97
2037	237	140	97
2038	237	140	97
2039	237	140	97
2040	237	140	97
2041	237	140	97
2042	237	140	97
2043	237	140	97
2044	237	140	97
2045	237	140	97
2046	237	140	97
2047	237	140	97
2048	237	140	97
2049	237	140	97
2050	237	140	97
2051	237	140	97
2052	237	140	97
2053	237	140	97
2054	237	140	97
2055	237	140	97
2056	237	140	97
2057	237	140	97
2058	237	140	97
2059	237	140	97
2060	237	140	97
2061	237	140	97
2062	237	140	97
2063	237	140	97
2064	237	140	97
2065	237	140	97
2066	237	140	97
2067	237	140	97
2068	237	140	97
2069	237	140	97
2070	237	140	97
2071	237	140	97
2072	237	140	97
2073	237	140	97
2074	237	140	97
2075	237	140	97
2076	237	140	97
2077	237	140	97
2078	237	140	97
2079	237	140	97
2080	237	140	97
2081	237	140	97
2082	237	140	97
2083	237	140	97
2084	237	140	97
2085	237	140	97
2086	237	140	97
2087	237	140	97
2088	237	140	97
2089	237	140	97
2090	237	140	97
2091	237	140	97
2092	237	140	97
2093	237	140	97
2094	237	140	97
2095	237	140	97
2096	237	140	97
2097	237	140	97
2098	237	140	97
2099	237	140	97
2100	237	140	97
2101	237	140	97
2102	237	140	97
2103	237	140	97
2104	237	140	97
2105	237	140	97
2106	237	140	97
2107	237	140	97
2108	237	140	97
2109	237	140	97
2110	237	140	97
2111	237	140	97
2112	237	140	97
2113	237	140	97
2114	237	140	97
2115	237	140	97
2116	237	140	97
2117	237	140	97
2118	237	140	97
2119	237	140	97
2120	237	140	97
2121	237	140	97
2122	237		

[illegible]

- EDITAIS**
Editais de licitação, citação, intimação e outros
- ATAS SOCIETÁRIAS**
Assembleias, reuniões e deliberações
- BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
Publicações de balanços, demonstrações e relativos
- CONVOCAÇÕES E COMUNICADOS OFICIAIS**
Convocações, avisos e comunicados em geral
- Atendimento especializado** para empresas, entidades, associações, condomínios e órgãos públicos
- Divulgação impressa e digital**
Mais alcance, mais credibilidade

para sua publicação.

**ANUNCIE SUA
PUBLICIDADE LEGAL.**
COM QUEM TEM TRADIÇÃO NA INFORMAÇÃO.

JORNAL

O DIA SP

Desde 1933

PARA A PUBLICAÇÃO DE ATAS, BALANÇOS, CERTIDÃO,
EXTRATOS, RELATÓRIOS E QUERENDOS,
FALE COM SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONTATE

 www.geraldiniadsp.com.br

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 30/04/2026

Ís
DOS SANTOS
m os

SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE WELLINGTON LUCENA DE OLIVEIRA

NATURAL DE TABOÃO DA SERRA - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE ALVIM DA SILVA; e DENISE DE JESUS SANTOS

NATURAL E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE

NACIONAL, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE NEZES OLIVEIRA; e KESIA DE OLIVEIRA CERQUEIRAS

- SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE

CO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE EM
DA SILVA SANTOS ; E **EVELYN MARTINS FONSECA**
VOLTA REDONDA - RJ, RESIDENTE E DOMICILIADA EM
FONSECA.

LY ROBERTA AUGUSTO DOS SANTOS, BRASILEIRA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE

RAE E **JÉSSICA ASSIS DE LOIOLA LEITE**, BRASILEIRA
E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE TIAGO
E **EMAS**, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E
RATINHOS; E **PATRICIA DE FÁTIMA SILVA GREGÓRIO**
NASCIDA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE FRANCISCO
E **CLADORA**, NATURAL DE OSASCO - SP, RESIDENTE E
E **BERTA LUIZA GOMES PEREIRA GOMES**, BRASILEIRA
E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE LUIZ
E **ROUPAS**, NATURAL DE ITAPEACERICA DA SERRA - SP

MARIA NUNES DO NASCIMENTO; e **ALWANY DA CRUZ**
MOLTO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM FERRAZ DE
VALENTINO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E
ANA SILVA SANTOS, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA
em SÃO PAULO - SP, FILHA DE REGINALDO CONCEIÇÃO DOS
SANTOS,
NATURAL DE TABOÃO DA SERRA - SP, RESIDENTE E
JOSÉ BRITO OLIVEIRA; e **ELLEN OLIVEIRA DA SILVA**
TABOÃO DA SERRA - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP,
RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO - SP,
SOLTEIRA, NASCIDA aos 31/12/1996, SENDO OS

ANTONIO JULIO DE SALES e DE GILBERLANDIA ALVES
CURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA
MARINE CARDOSO DA SILVA, BRASILEIRA, SOLTEIRA
IA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE LUIZ CARDOSO DA
E GRANDES CONTAS, NATURAL DE SÃO PAULO - SP
COSTA FERNANDES; E **EMILLY RAMALHO DA SILVA**
SP, RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP
CIAÇÃO COMERCIAL, NATURAL DE SÃO PAULO - SP
DE OLIVEIRA; E **ROBERTA PASTERNAK WERNECK**

[illegible]

LULO - SP, FILHA DE ORLANDO PINHEIRO DE FREITAS
 CARAFADO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE
 VALVIA, E **PRISCILA DA SILVA**, BRASILEIRA, DIVORCIADA
 DOMICILIADA EM SÃO PAULO - SP, FILHA DE SEVERINO
 SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO EM
RODRIGUES GAMA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA
 SÃO PAULO - SP, FILHA DE JOSÉ REIS SOARES GAMA
 RISTA, NATURAL DE PRINCESA ISABEL - PB, RESIDENTE
 SOUSA SANTOS; E **DENISE RODRIGUES MARCOS**
 CORTES, BRASILEIRA, NASCIDA EM GUARATINGUÁ, SP

de São Paulo - SP, residente e domiciliado em
DE SOUSA ROCHA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA
 e JOSÉ FRANCISCO DA ROCHA e DE LEONITA MARTA
 Mundo Novo - BA, residente e domiciliado em
IA SANTOS COSTA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA
 MULO - SP, FILHA DE FRANCISCO FERREIRA COSTA

Atendimento Especializado
para empresas, entidades,
associações, condomínios
e órgãos públicos.

**Agilidade, Ética
e Compromisso**
com as exigências legais.

JORNAL O DIA SP ANUNCIE SU

